



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MATHEUS RODRIGUES DE LIMA

**PROTOCOLOS CLÍNICOS E PROCEDIMENTOS PARA O ATENDIMENTO DE  
PACIENTES NO PROJETO DTM/DOF**

Belém-PA  
2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

MATHEUS RODRIGUES DE LIMA

**PROTOCOLOS CLÍNICOS E PROCEDIMENTOS PARA O ATENDIMENTO DE  
PACIENTES NO PROJETO DTM/DOF**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à  
Faculdade de Odontologia - FODONTO do  
Instituto de Ciências da Saúde - ICS da  
Universidade Federal do Pará - UFPA, como  
requisito parcial para a obtenção do Grau no  
curso de Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Sidney Saint'Clair Santos

Belém-PA  
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- R696p RODRIGUES DE LIMA, MATHEUS.  
PROTÓCOLOS CLÍNICOS E PROCEDIMENTOS PARA O  
ATENDIMENTO DE PACIENTES NO PROJETO DTM/DOF /  
MATHEUS RODRIGUES DE LIMA, . — 2025.  
29 f. : il. color.
- Orientador(a): Prof. Dr. Sidney Saint'clair Santos  
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do  
Pará, Instituto de Ciências da Saúde, Faculdade de Odontologia,  
Belém, 2025.
1. Síndrome da Disfunção da Articulação  
Temporomandibular. 2. Dor Facial. 3. Placas Oclusais. I.  
Título.

CDD 617.6

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

**PROTOCOLOS CLÍNICOS E PROCEDIMENTOS PARA O ATENDIMENTO DE  
PACIENTES NO PROJETO DTM/DOF**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia (FODONTO), do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Federal do Pará (UFPA) do campus de Belém, como requisito parcial para a obtenção do Grau no curso de Odontologia.

Data de aprovação: \_\_/\_\_/\_\_

Conceito:

**Banca Examinadora**

---

Prof. Dr. Sidney Saint'Clair Santos  
**Orientador-UFPA/ICS/FODONTO**

---

Prof. Dr. João Evandro da Silva Miranda  
**Membro da Banca – UFPA/ICS/FODONTO**

---

Prof. Dr. Cicero Almeida de Andrade  
**Membro da Banca – UFPA/ICS/FODONTO**

---

Profª. Dra. Lurdete Maria Rocha Gauch  
**Diretor(a) da Faculdade de Odontologia - FODONTO**

Belém-PA  
2025

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico esse trabalho aos meus pais, os quais  
estiveram comigo em toda essa jornada.*

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, agradeço à Deus, pois por meio Dele que meus pais conseguiram me manter nesse curso dando todo o suporte necessário. Graças ao Senhor que, em muitos momentos me proporcionou calma, tranquilidade e sabedoria para enfrentar e contornar os percalços dessa jornada e vencer os meus medos.

Em segundo à minha família: minha mãe, Simone Rodrigues, que todos os dias orou por mim me dando todo o amor, suporte e acolhimento que um filho possa merecer. Ao meu pai, Humberto Lima por sempre ter me dado todo o suporte financeiro, orações e aconselhamentos. Nunca hesitaram em desistir de mim e dos meus sonhos, amo demais vocês. Aos meus irmãos, Pedro Lima e Helena Lima, por estarem juntos como meu alicerce.

Agradeço à Maria Eduarda, a qual estive comigo em toda a jornada acadêmica, sendo meu porto seguro em meio aos tempestuosos dias nesta faculdade, sendo alguém que eu pude contar com tudo além da vida acadêmica, acreditou no meu potencial, me incentivou, sendo a maior e melhor parceira de vida e de carreira que eu poderia ter, estando sempre presente me trazendo paz, equilíbrio, carinho, afeto e amor. Eu te amo.

Agradeço à minha avó Raimunda Ferreira, aos tios, Simara Rodrigues, Cândido Rozinaldo, Paulo Rodrigues e Elenilda Lima, meus tios que estiveram sempre apoiando de alguma forma na minha carreira acadêmica, sejam elas com um prato de comida, suporte financeiro e até mesmo orações.

Agradeço à minha amiga Misley Silva, uma grande amiga e parceira. Muito obrigado por todos os momentos de brincadeira e zoação. Pois foram nestes momentos leves que contribuíram para reduzir a carga de estresse da faculdade.

Aos meus amigos de faculdade e hoje parceiros de profissão: Rudson Alcântara, Carlos Eduardo, Iago Martins e Petrus Almeida, meu muito obrigado pelas manhãs divertidas com muita zoeira e sacanagem, possibilitando o equilíbrio entre os atendimentos clínicos e alegria.

E ao meu professor Sidney Saint'Clair, abriu as portas do projeto de extensão para mim, plantando uma semente do conhecimento, o qual pude buscar e desbravar aos poucos, contribuindo assim para que eu pudesse decidir os caminhos que eu gostaria de seguir fora da faculdade.

*“Consagre ao SENHOR tudo o que você faz e os  
seus planos serão bem-sucedidos.”*

*(Provérbio 16:3)*

## RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo a criação de um manual de atendimento clínico para os acadêmicos e supervisores integrantes do projeto de extensão Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM/DOF) da Universidade Federal do Pará (UFPA), guiando-os e padronizando-os para um melhor atendimento dos pacientes. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do *Pubmed*, *Scielo* e *CAPES*, com o intuito de ser realizado uma revisão de literatura para obter um referencial teórico. O manual foi produzido em formato *E-book* e desenvolvido com uma linguagem clara e coesa, no qual obtém-se informações sobre o fluxo de atendimento com os pacientes, as condutas terapêuticas para os casos mais comuns e frequentemente observados no projeto, com procedimentos complementares e técnicas para confecção dos aparelhos oclusais com suas devidas manutenções, buscando ser uma abordagem viável no âmbito do perfil econômico dos pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFPA. A literatura enfatiza uma abordagem interdisciplinar para o tratamento das Disfunções Temporomandibulares (DTMs) com o uso de aparelhos oclusais como uma grande ferramenta não invasiva para a melhora dos quadros álgicos, porém, deixa claro que o uso, apenas, dos aparelhos não traz os efeitos na sua totalidade, requerindo de metodologias interligadas que abrangem à farmacologia, fisioterapia, da medicina ocidental até a oriental chinesa, e os cuidados com a solicitação de exames de imagem para a melhor visualização e conclusão das hipóteses diagnósticas. O desenvolvimento deste *E-book* propicia estabelecer novos marcos para o projeto de extensão, além de servir como um recurso educacional para a comunidade acadêmica da Faculdade de Odontologia da UFPA.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Dor Facial; Placas Oclusais.

## ABSTRACT

This study aims to develop a clinical care manual for the students and supervisors participating in the extension project *Temporomandibular Disorder and Orofacial Pain (TMD/OP)* of the Federal University of Pará (UFPA), guiding and standardizing them for better patient care. A bibliographic research was conducted using the PubMed, SciELO, and CAPES databases, with the purpose of carrying out a literature review to obtain a theoretical framework. The manual was produced in e-book format and developed with clear and cohesive language, providing information about the patient care flow, therapeutic approaches for the most common and frequently observed cases in the project, including complementary procedures and techniques for the fabrication of occlusal appliances and their proper maintenance, aiming to be a viable approach considering the economic profile of the patients assisted at the UFPA School of Dentistry. The literature emphasizes an interdisciplinary approach for the treatment of Temporomandibular Disorders (TMDs), with the use of occlusal appliances as a major non-invasive tool for improving pain conditions. However, it is clear that the use of appliances alone does not produce complete effects, requiring integrated methodologies that encompass pharmacology, physical therapy, Western and Traditional Chinese Medicine, as well as proper use of imaging examinations for better visualization and confirmation of diagnostic hypotheses. The development of this e-book helps establish new milestones for the extension project and also serves as an educational resource for the academic community of the UFPA School of Dentistry.

**Keywords:** Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome; Facial Pain; Occlusal Splints.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|           |                   |    |
|-----------|-------------------|----|
| Figura 1  | E-book, página 1  | 16 |
| Figura 2  | E-book, página 2  | 16 |
| Figura 3  | E-book, página 3  | 17 |
| Figura 4  | E-book, página 4  | 17 |
| Figura 5  | E-book, página 5  | 17 |
| Figura 6  | E-book, página 6  | 17 |
| Figura 7  | E-book, página 7  | 18 |
| Figura 8  | E-book, página 8  | 18 |
| Figura 9  | E-book, página 9  | 18 |
| Figura 10 | E-book, página 10 | 18 |
| Figura 11 | E-book, página 11 | 19 |
| Figura 12 | E-book, página 12 | 19 |
| Figura 13 | E-book, página 13 | 19 |
| Figura 14 | E-book, página 14 | 19 |
| Figura 15 | E-book, página 15 | 20 |
| Figura 16 | E-book, página 16 | 20 |
| Figura 17 | E-book, página 17 | 20 |
| Figura 18 | E-book, página 18 | 20 |
| Figura 19 | E-book, página 19 | 21 |
| Figura 20 | E-book, página 20 | 21 |
| Figura 21 | E-book, página 21 | 21 |
| Figura 22 | E-book, página 22 | 21 |
| Figura 23 | E-book, página 23 | 22 |
| Figura 24 | E-book, página 24 | 22 |
| Figura 25 | E-book, página 25 | 22 |
| Figura 26 | E-book, página 26 | 22 |
| Figura 27 | E-book, página 27 | 23 |

|           |                   |    |
|-----------|-------------------|----|
| Figura 28 | E-book, página 28 | 23 |
| Figura 29 | E-book, página 29 | 23 |
| Figura 30 | E-book, página 30 | 23 |

## **SUMÁRIO**

|                                         |           |
|-----------------------------------------|-----------|
| <b>RESUMO</b>                           | <b>8</b>  |
| <b>ABSTRACT</b>                         | <b>9</b>  |
| <b>LISTA DE ILUSTRAÇÕES</b>             | <b>10</b> |
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>                     | <b>13</b> |
| 1.1 Contextualização                    | 13        |
| 1.2 Justificativa                       | 14        |
| <b>2 OBJETIVOS</b>                      | <b>14</b> |
| 2.1 Objetivos gerais                    | 14        |
| 2.2 Objetivos específicos               | 14        |
| <b>3 METODOLOGIA</b>                    | <b>15</b> |
| <b>4 RESULTADOS</b>                     | <b>15</b> |
| <b>5 DISCUSSÃO</b>                      | <b>24</b> |
| 5.1 Ausência de um material padronizado | 24        |
| 5.2 Abordagens insuficiente             | 24        |
| 5.3 Treinamento técnico                 | 25        |
| <b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>           | <b>25</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>       | <b>25</b> |
| <b>ANEXO A</b>                          | <b>29</b> |

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 Contextualização

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é definida pela Academia Americana de Dor Orofacial, como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a Articulação Temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Tendo como sintomas mais relatados pelos pacientes: dor na face, ATM e/ou músculos mastigatórios, dores na cabeça e na orelha. Alguns outros sintomas, como: zumbido, plenitude auricular e vertigem.

Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores biomecânicos (ex.: trauma, sobrecarga oclusal), psicológicos (ex.: estresse, ansiedade) e biológicos (ex.: alterações degenerativas), sendo reconhecida como uma das principais causas de dor não odontogênica na região maxilofacial.

A prevalência de DTM é significativa, com estudos indicando que 40% a 60% da população geral apresenta pelo menos um sinal, como ruídos articulares, enquanto 5% a 12% desenvolvem sintomas clinicamente relevantes, com maior incidência em mulheres (razão 2:1) e adultos jovens entre 20 e 40 anos (VALESAN et al., 2021).

Nos critérios diagnósticos mais recentes, como o Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD), as DTM são classificadas em categorias relacionadas à dor (mialgia, artralgia, cefaleia atribuída à DTM), distúrbios intra-articulares (deslocamento de disco com ou sem redução) e doenças degenerativas (osteoartrite, anquilose), permitindo uma abordagem diagnóstica estruturada (SCHIFFMAN et al., 2014).

O tratamento da DTM prioriza abordagens conservadoras e reversíveis, incluindo educação do paciente, fisioterapia, acupuntura, laserterapia, medicamentos (ex.: anti-inflamatórios não esteroides) e, de forma central, o uso de aparelhos oclusais (KLASSER et al., 2023). Esses dispositivos intraorais, também conhecidos como placas oclusais ou splints, são projetados para estabilizar a oclusão, reduzir a carga sobre a ATM, promover relaxamento muscular e proteger as estruturas dentárias contra hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento. Existem diferentes tipos de aparelhos oclusais, como placas estabilizadoras (para DTM muscular e articular), de reposicionamento anterior (para deslocamento de disco) e de pivot (para casos específicos), com eficácia de até 70% na redução da dor em 4 a 6 semanas, conforme evidências do DC/TMD (SCHIFFMAN et al., 2014).

A confecção desses aparelhos pode ser realizada por métodos analógicos, utilizando moldagem com alginato ou silicone, ou digitais, com escaneamento intraoral e manufatura

CAD/CAM, cada um com vantagens específicas: o método analógico é acessível e amplamente disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), enquanto o digital oferece maior precisão dimensional e menor necessidade de ajustes (COSTA et al., 2021; OLIVEIRA; SANTOS, 2018).

## **1.2 Justificativa**

Este trabalho justifica-se na necessidade de orientar os alunos integrantes do projeto de extensão, durante o atendimento à pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) e dor orofacial (DOF), por meio de um manual em formato *E-book*, oferecendo diretrizes claras e práticas para a condução dos casos, além de servir como material de consulta para a comunidade acadêmica, seja ela odontológica ou não, visto que há uma abordagem interdisciplinar.

A DTM por ser multifatorial, observa-se que muitos acadêmicos de odontologia e Cirurgiões-Dentistas, possuem dificuldades para identificar o paciente no quadro de dor e eles não sabem qual conduta ter em tais situações.

Dessa forma, mesmo que haja nas literaturas várias condutas terapêuticas e abordagens com os pacientes que estão acometidos de DTM/DOF, esse manual apresenta condutas baseadas no DC/TMD e em abordagens já praticadas ao longo dos anos pelo projeto, as quais apresentaram uma margem de efetividade com os pacientes.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos gerais**

Desenvolver um manual em formato *E-book* para orientar os integrantes do Projeto de Extensão em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM/DOF) da Universidade Federal do Pará.

### **2.2 Objetivos específicos**

- Promover diretrizes baseadas em evidências científicas para os alunos do projeto sobre as metodologias para o tratamento das DTM/DOF;
- Integralizar métodos analógicos e digitais, apoiado por treinamento adequado e padronização de protocolos visando melhor atendimento;
- Proporcionar a integração de diferentes áreas da saúde, visando a interdisciplinaridade da área;
- Possibilitar, mesmo que em um ambiente com recurso limitado, linhas de tratamento aos pacientes mais necessitados economicamente;

- Destacar o potencial do uso das tecnologias de ponta, a favor do tratamento das DTM.

### 3 METODOLOGIA

No presente trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados do *Pubmed*, *Scielo* e Periódicos CAPES, nos quais foram selecionados 18 artigos publicados em inglês e português, publicados no período entre 2014 e 2024, que apresentavam ideias claras e condizentes com o tema neste estudo.

O manual foi apresentado em formato de *E-book* com uma linguagem clara e objetiva, buscando manter o máximo de informações sem perder o teor acadêmico, visando facilitar a compreensão e interpretação por parte dos alunos integrantes.

O desenvolvimento do design foi produzido na plataforma *Canva*, da empresa *Canva Pty Ltda*, na qual foi utilizado diversos recursos gráficos, imagens e designs para a confecção do manual, em virtude da facilidade de uso e pela ampla gama de recursos visuais que a plataforma disponibiliza.

### 4 RESULTADOS

O material desenvolvido categoriza-se como um *E-book*, o qual busca de forma clara e objetiva orientar os alunos durante o atendimento do projeto de extensão DTM/DOF.

Ele foi confeccionado seguindo uma linha de raciocínio concisa, direto e progressivo, iniciando pela introdução; conceitos sobre: Dor (orofacial, muscular, articular, neuropática, referida e miofascial crônica), Disfunção Temporomandibular e suas origens (muscular, articular e mista), a prevalência da DTM com seus sinais e sintomas; atendimento na clínica, na qual abrange desde onde o paciente pode estar sendo encaminhado para a realização da triagem, registro de documentação, perguntas sobre o quadro atual do paciente, como: relatos da articulação temporomandibular, dores musculares e seus gradativos níveis, procedências de ordem médica, aspectos emocionais, análise da oclusão do paciente e exames de palpação; está incluso os principais exames de imagem que podem ser solicitados para melhor fechamento do diagnóstico; as condutas terapêuticas para os principais diagnósticos que já foram notificados durante os últimos anos no projeto, como: mialgia local e referida, miofascial com referência, cefaleia atribuída à DTM, distúrbios intra-articulares, distúrbios degenerativos e disfunção mista. Em todas as condutas destacamos o uso dos aparelhos oclusais, o mesmo que pode ser confeccionado por meio do projeto, com o uso de um escâner intraoral, o qual possibilita rapidez e precisão na confecção dos aparelhos.

Ademais, o *E-book* também apresenta terapias complementares, as quais contribuem e potencializam no prognóstico. Terapias essas sendo de áreas, como: medicina, fisioterapia, medicina chinesa tradicional e farmacologia. Ao final do material, tem-se a apresentação dos métodos de moldagem: digital e analógico, sendo enfatizado o meio digital, visto que tal meio possibilitou dinamicidade no atendimento com os pacientes. E por fim, tem-se o capítulo que aborda a manutenção dos aparelhos com os ajustes periódicos.

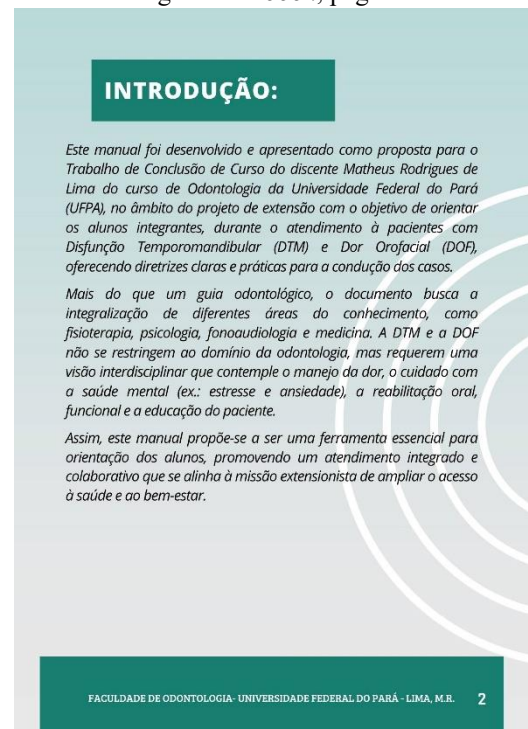
Dessa forma, o material contribuirá para melhor visualização do funcionamento do projeto, proporcionando direcionamento aos seus integrantes, reforço da interdisciplinaridade das áreas, uso primordial dos meios tecnológicos, e condutas baseadas em evidências científicas, garantindo assim, o bem-estar e conforto dos pacientes.

Figura 1: *E-book*, página 1



Fonte: Autores

Figura 2: *E-book*, página 2



Fonte: Autores

Figura 3: E-book, página 3

| SUMÁRIO                                             |           |
|-----------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Conceitos</b>                                 | <b>3</b>  |
| 1.1. Dor Orofacial                                  | 3         |
| 1.2. Disfunção Temporomandibular                    | 3         |
| 1.2.1. Prevalência                                  | 4         |
| 1.2.2. Sinais e Sintomas                            | 4         |
| <b>2. Atendimento na clínica</b>                    | <b>5</b>  |
| 2.1. Recepção e Triagem                             | 6         |
| 2.2. Pergunta Sobre a Articulação Temporomandibular | 6         |
| 2.3. Pergunta Sobre a Musculatura                   | 7         |
| 2.4. Pergunta Sobre Sinais e Sintomas Específicos   | 7         |
| 2.5. Antecedentes de Ordem Médica                   | 7         |
| 2.6. Aspectos Emocionais, Sono e Cotidiano          | 8         |
| 2.7. Avaliação Clínica                              | 8         |
| 2.8. Testes Resistência e Carga                     | 9         |
| 2.9. Avaliação dos Dentes                           | 9         |
| 2.10. Exames Físicos                                | 9         |
| <b>3. Exames de Imagem</b>                          | <b>10</b> |
| 3.1. Planigrafia                                    | 10        |
| 3.2. Panorâmica                                     | 10        |
| 3.3. Tomografia Computadorizada                     | 10        |
| 3.4. Ressonância Magnética                          | 11        |
| <b>4. Condutas Terapêuticas</b>                     | <b>12</b> |
| 4.1. DTM Muscular                                   | 12        |
| 4.2. DTM Articular                                  | 14        |
| 4.3. Distúrbios Degenerativos e Articulares         | 15        |
| 4.4. DTM Mista                                      | 15        |
| <b>5. Modalidades Terapêuticas complementares</b>   | <b>16</b> |
| 5.1. Farmacologia                                   | 16        |
| 5.2. Laserterapia                                   | 17        |
| 5.3. Terapia Manual                                 | 17        |
| 5.4. Termoterapia                                   | 18        |
| 5.5. Acupuntura                                     | 18        |
| 5.6. Agulhamento Seco                               | 19        |
| 5.7. Canabidiol                                     | 19        |
| <b>6. Confecção do Aparelho Oclusal</b>             | <b>20</b> |
| 6.1. Processo Digital                               | 20        |
| 6.2. Processo Analógico                             | 24        |
| <b>7. Ajustes e Manutenção do Aparelho</b>          | <b>26</b> |
| <b>8. Bibliografia</b>                              | <b>29</b> |

Fonte: Autores

Figura 4: E-book, página 4

| 1. CONCEITOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1.1) Dor:</b> Segundo a International Association for the Study of Pain (IASP), dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável ligada a dano tissular real ou potencial, sendo subjetiva e influenciada por fatores biológicos, psicológicos e sociais. E no âmbito da odontologia, temos as seguintes classificações, segundo a IASP:                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>d) Dor Referida:</b> Projetada para uma área diferente do local de origem. Ex: Origem dentária, confundida comumente com DTM;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>1.2) Dor Orofacial (DOF):</b> A dor orofacial refere-se à dor localizada na região da face, boca, ou estruturas associadas, incluindo os músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular (ATM). No contexto da disfunção temporomandibular (DTM) e da DOF, ela pode ser desencadeada por fatores como trauma, hábitos parafuncionais (ex.: bruxismo), inflamação ou estresse emocional. Frequentemente relatada por pacientes como o principal sintoma que os leva a buscar tratamento, a dor orofacial varia em intensidade (leve a severa), duração (aguda ou crônica) e localização (focal ou referida, ex.: ouvido, cabeça). Os tipos de dores orofaciais podem ser classificados de acordo com sua origem e característica clínica: | <b>e) Dor Miofascial Crônica:</b> Associada a pontos-gatilhos nos músculos da face ou pescoço, sendo de forma persistente, profunda e com áreas de sensibilidade aumentada. Ex: Síndrome de dor miofascial em pacientes com DTM mista.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>a) Dor Muscular:</b> Originada nos músculos mastigatórios (masseter, temporal), se apresentando de forma difusa, contínua ou em queimação, agravada por movimento ou pressão. Ex: Mialgia associada a DTM muscular ou bruxismo;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>1.3) Disfunção Temporomandibular (DTM):</b> segundo a Academia Americana de Dor Orofacial, a DTM é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Tendo como sintomas mais relacionados pelos pacientes: dor na face, ATM e/ou músculos mastigatórios, dores na cabeça e na orelha. Alguns outros sintomas, como: zumbido, plenitude auricular e vertigem. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores biomecânicos (ex.: trauma, sobrecarga oclusal), psicológicos (ex.: estresse, ansiedade) e biológicos (ex.: alterações degenerativas), sendo reconhecida como uma das principais causas de dor não odontogênica na região maxilofacial. Nos critérios diagnósticos mais recentes, como o DC/TMD (Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders), a DTM é classificada de acordo com sua origem: |
| <b>b) Dor Articular:</b> Proveniente da ATM ou estruturas articulares, apresentando-se de forma localizada, geralmente acompanhada de ruídos (estalos, crepitações), intensificada por mastigação ou abertura bucal. Ex: Osteoartrite ou deslocamento de disco na DTM articular;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>a) Muscular:</b> Acometimento dos músculos da mastigação (masseter, temporal, pterigídeo medial/lateral);                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>c) Dor Neuropática:</b> Causada por lesão ou disfunção de nervos na região orofacial, caracterizada como dor lancinante, em choque ou formigamento, sendo intermitente ou constante. Ex: Neuralgia do trigêmeo;                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>b) Articular:</b> Acometimento das estruturas próprias da ATM (álveola, disco, ligamentos, membrana sinovial);                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <b>c) Muscular e articular:</b> Acomete ambos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

Fonte: Autores

Figura 5: E-book, página 5

| 1. CONCEITOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <b>1.3.1) Prevalência:</b> De acordo com Valesan et al (2021), a sua prevalência afeta entre 5% e 12% da população geral, com uma prevalência clínica de casos sintomáticos variando conforme a metodologia de diagnóstico. Sinais de DTM, como ruídos articulares e/ou dor leve, podem estar presentes em 40% a 60% dos indivíduos, embora a maioria não perceba esses sinais como problemáticos. A condição é mais comum em adultos jovens, com pico entre 20 e 40 anos, e apresenta uma predominância em mulheres numa proporção aproximada de 2:1 em relação aos homens, possivelmente associada a fatores hormonais ou maior busca por tratamento entre o sexo feminino. Em populações específicas, como pacientes odontológicos, a prevalência de DTM pode chegar a 25%, enquanto em crianças e adolescentes (5-15 anos) é menor, variando de 1% a 7%, aumentando com a idade. Apenas cerca de 5% a 10% da população com sinais ou sintomas procura tratamento, frequentemente devido à intensidade da dor ou limitações funcionais. |  |
| <b>1.3.2) Sinais e sintomas:</b> Os sinais mais frequentes incluem dor na região da ATM ou músculos mastigatórios (intensificada por mastigação ou palpação), ruídos articulares (cliques ou crepitações), limitação de abertura bucal (normalmente < 40 mm) e desvio mandibular. Sintomas associados abrangem cefaleia, dor referida ao ouvido, zumbido, tontura e sensação de pressão na face.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |

Fonte: Autores

Figura 6: E-book, página 6

| 2. ATENDIMENTO NA CLÍNICA                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O protocolo desta ficha clínica baseia-se no RDC/TMD (Critérios Diagnósticos de Pesquisa para Distúrbios Temporomandibulares), desenvolvido por Dworkin e LeResche (1992), e atualizado no DC/TMD por Schiffman et al. (2014). O RDC/TMD é um sistema diagnóstico de dois eixos que avalia condições físicas (Eixo I) e psicossociais (Eixo II) da DTM, utilizando critérios clínicos objetivos para classificação e manejo (DWORKIN, LERESCHE, 1992; SCHIFFMAN et al., 2014). |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>1º passo: Recepção e triagem</b><br>Os pacientes são encaminhados de diversos lugares, com destaque para: Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Hospital Beneficente Portuguesa e da Clínica Integrada da FO.                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Registrar dados pessoais:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>Motivo da procura:</b>                                                                                                                                                                                                                                           |
| • Nome                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Ouvir atentamente as queixas principais, histórico do problema atual e médico/odontológico. Atentar-se durante a avaliação se há queixas odontológicas que possam ser avaliadas, para assim já serem registradas e o paciente encaminhado para a clínica integrada. |
| • RG/CPF                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Endereço                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Telefone                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Cartão SUS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>2º passo: Perguntar e ouvir relatos sobre as ATMs:</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Quando mastiga, fala ou movimenta a mandíbula, percebe algum tipo de ruído nos ouvidos? ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Lado esquerdo: ( ) Estalido ( ) Crepitação ( ) Sensação de papel amassado ( ) Ciceira                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Lado direito: ( ) Estalido ( ) Crepitação ( ) Sensação de papel amassado ( ) Ciceira                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Quando boceja ou mastiga, sente a mandíbula "travar"? ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| ( ) Esporadicamente ( ) Constantemente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Quando boceja ou mastiga, sente a mandíbula "travar"? ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| ( ) Esporadicamente ( ) Constantemente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Sente dificuldades em abrir ou fechar a boca? ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| ( ) Esporadicamente ( ) Constantemente                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Sente sensação de ciceira, surdez, ouvido "tapado", zumbido? ( ) Sim ( ) Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Se sim, qual?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| • Há quanto tempo sente estes sinais/sintomas?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                     |

Fonte: Autores

Figura 7: E-book, página 7

## 2. ATENDIMENTO NA CLÍNICA

**3º passo: Perguntar e ouvir os relatos sobre a musculatura:**

- Sente sensação de cansaço e/ou dor no rosto ao acordar? ( ) Sim ( ) Não
 

|                                         |                                         |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Lado esquerdo:                          | Lado direito:                           |
| ( ) Cansaço ( ) Dor                     | ( ) Cansaço ( ) Dor                     |
| ( ) Esporadicamente ( ) Esporadicamente | ( ) Esporadicamente ( ) Esporadicamente |
| ( ) Constantemente ( ) Constantemente   | ( ) Constantemente ( ) Constantemente   |
- Sente sensação de cansaço e/ou dor no rosto ao mastigar? ( ) Sim ( ) Não
 

|                                         |                                         |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Lado esquerdo:                          | Lado direito:                           |
| ( ) Cansaço ( ) Dor                     | ( ) Cansaço ( ) Dor                     |
| ( ) Esporadicamente ( ) Esporadicamente | ( ) Esporadicamente ( ) Esporadicamente |
| ( ) Constantemente ( ) Constantemente   | ( ) Constantemente ( ) Constantemente   |
- Sente dor na região da nuca e/ou dor no pescoço? ( ) Sim ( ) Não
 

|                    |                     |                    |                     |
|--------------------|---------------------|--------------------|---------------------|
| Lado esquerdo:     | Trigger zone com    | Lado direito:      | Trigger zone com    |
| ( ) Nuca           | Extensão para:      | ( ) Nuca           | Extensão para:      |
| ( ) Pescoço        | ( ) Occipital       | ( ) Pescoço        | ( ) Occipital       |
| ( ) Tipo torcicolo | ( ) Coluna cervical | ( ) Tipo torcicolo | ( ) Coluna cervical |
- Sente dor nas costas? ( ) Sim ( ) Não

**4º passo: Perguntar sobre sinais e sintomas inespecíficos (conexão anatômica funcional do nervo trigêmeo):**

- Sente sensação de vertigem? ( ) Sim ( ) Não

**5º passo: Informar os antecedentes de ordem médica:**

- Neurológicos: \_\_\_\_\_
- Cardiovasculares: \_\_\_\_\_
- Musculares: \_\_\_\_\_
- Alérgicos: \_\_\_\_\_
- Hormonais: \_\_\_\_\_
- Renais: \_\_\_\_\_
- Traumáticos: \_\_\_\_\_
- Digestivos: \_\_\_\_\_

FACULDADE DE ODONTOLOGIA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LIMA, M.R. 7

Fonte: Autores

Figura 8: E-book, página 8

## 2. ATENDIMENTO NA CLÍNICA

**6º passo: Informar sobre os aspectos emocionais, o cotidiano, relações interpessoais, atividades físicas, qualidade do sono, hábitos alimentares:**

- Consegue se concentrar no trabalho e nos estudos? ( ) Sim ( ) Não
- Qual o horário que dorme e acorda? \_\_\_\_\_
- Durante a noite, consegue dormir ou acorda em vários momentos? ( ) Sim ( ) Não
- Qual a posição que dorme? \_\_\_\_\_
- Toma alguma medicação para dormir? ( ) Sim ( ) Não
- Acorda com a garganta ressecada? ( ) Sim ( ) Não
- Já relataram que você range os dentes durante a noite? ( ) Sim ( ) Não
- Ao acordar, já sente dor no rosto/cabeça/ouvido? ( ) Sim ( ) Não
- Pratica alguma atividade recreativa? ( ) Sim ( ) Não
- Se considera uma pessoa ansiosa/stressada? ( ) Sim ( ) Não

**7º passo: Avaliação Clínica**

- Assimetria facial ( ) Sim ( ) Não
- Hipertrofia muscular ( ) Sim ( ) Não
 

|                                            |                                            |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------|
| ( ) Masseter esquerdo ( ) Masseter direito | ( ) Temporal esquerdo ( ) Temporal direito |
|--------------------------------------------|--------------------------------------------|
- Uso de aparelho ortodôntico ( ) Sim ( ) Não
 

Há quanto tempo? \_\_\_\_\_

Durante quanto tempo? \_\_\_\_\_

Extrai algum dente? ( ) Sim ( ) Não

Há quanto tempo? \_\_\_\_\_
- Alteração de DVO ( ) Sim ( ) Não
 

( ) Normal ( ) Baixa
- Desvio ou deflexão da linha média (padrão de abertura/fechamento): ( ) Sim ( ) Não
 

( ) Abertura ( ) Desvio ( ) Deflexão ( ) À direita ( ) À esquerda

( ) Fechamento ( ) Desvio ( ) Deflexão ( ) À direita ( ) À esquerda
- Limitação de abertura bucal? ( ) Sim ( ) Não
 

Abertura máxima confortável: \_\_\_\_\_mm

Abertura máxima: \_\_\_\_\_mm
- Tipo de Oclusão
 

( ) Classe I ( ) Classe II ( ) Classe III

Chave de oclusão molar ( ) Sim ( ) Não

Chave de oclusão canino ( ) Sim ( ) Não
- Overjet ( ) Sim ( ) Não ( ) Guia anterior ( ) Sem guia anterior
- Overbite ( ) Sim ( ) Não ( ) Terço médio do incisivo inferior ( ) Terço cervical do incisivo inferior
- Abertura da MLC: ( ) Sim ( ) Não
 

( ) Mordida aberta anterior ( ) Mordida cruzada anterior

( ) Mordida cruzada posterior ( ) Lado direito ( ) Lado esquerdo

FACULDADE DE ODONTOLOGIA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LIMA, M.R. 8

Fonte: Autores

Figura 9: E-book, página 9

## 2. ATENDIMENTO NA CLÍNICA

- Protrusão: ( ) Sim ( ) Não
 

( ) Guia em incisivo ( ) Sim ( ) Não

( ) Espaço de Christensen ( ) Sim ( ) Não

( ) Contato em molar ( ) Sim ( ) Não
- Lateroprotrusão:
 

|                                  |                                  |
|----------------------------------|----------------------------------|
| Lado esquerdo:                   | Lado Direito:                    |
| Guia em canino ( ) Sim ( ) Não   | Guia em canino ( ) Sim ( ) Não   |
| Guia em grupo ( ) Sim ( ) Não    | Guia em grupo ( ) Sim ( ) Não    |
| Contato em molar ( ) Sim ( ) Não | Contato em molar ( ) Sim ( ) Não |
| ( ) Trabalho ( ) Balanço         | ( ) Trabalho ( ) Balanço         |

**8º passo: Teste de resistência:**

( ) Positivo ( ) Negativo

Alguma sintomatologia? ( ) Sim ( ) Não

**9º passo: Teste de carga:**

Lado esquerdo: ( ) Sim ( ) Não Lado direito: ( ) Sim ( ) Não

**10º passo: Avaliar as estruturas dentais**

- Analisar se há ausência de múltiplos dentes (principalmente os posteriores), presença de cáries, inflamações, infecções, LNC.

**11º passo: Exame físico:**

- Realizar a palpiação nas seguintes regiões e anotar o nível de dor (leve, moderada, severa) e se possui trigger point para qual região, dos seguintes músculos: Temporal (anterior, médio, posterior), Masseter, Trapézio, Esternocleidomastoideo, occipital.

Obs: A definição do nível de dor, é feita pelo avaliador de acordo com as expressões/reações faciais do paciente.

- Dor Leve: Ao palpar o paciente, ele irá fazer expressão ocular
- Dor Moderada: Ao palpar o paciente, ele irá reagir tanto por fala quanto pelos olhos
- Dor Severa: O paciente irá registrar qualquer tipo de palpitação

FACULDADE DE ODONTOLOGIA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LIMA, M.R. 9

Fonte: Autores

Figura 10: E-book, página 10

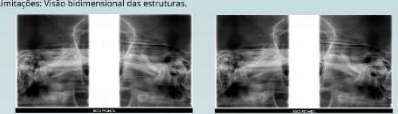
## 3. EXAMES DE IMAGEM

Para a solicitação de exames complementares de imagens, foi colocado em ordem econômica, de menor para maior custo:

**3.1. Planigrafia:** Para Ferraz et al (2012), fornece imagens mais precisas e sem grandes sobreposições, para uma avaliação das estruturas ósseas articulares e regiões vizinhas, como: processo estiliano, maxilar e arco zigomático. Solicitar tal exame, sempre em máxima intercuspidação habitual (MIH) e em máxima abertura bucal.

Vantagem: Comparação direta de ambos os lados, sendo útil na confirmação da suspeita clínica de hiperplasticidade e avaliação funcional de abertura bucal, enosões, osteofitos, fraturas, alterações de dimensão e forma, evidências degenerativas, tumores e anquiloses.

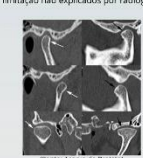
Limitações: Visão bidimensional das estruturas.



(Fonte: Arquivo do Projeto)

**3.2. Radiografia Panorâmica:** Tal exame, pode ser solicitado junto com a planigrafia, pois servirá como complemento para uma avaliação dos elementos dentários, possibilitando o descarte de possíveis problemas odontogênicos.

**3.3. Tomografia Computadorizada (TC):** Maior precisão, possibilitando visualização tridimensional da ATM (superfície do côndilo, fossa gênioide, espessura cortical, microfraturas), volume articular e alterações subcondrais. Indicado para detecção de osteofitos, erosões profundas e alterações subcondrais, calcificações intra-articulares derivadas da condromatose sinovial ou artrite metabólica, esclarece casos com crepitação e limitação não explicados por radiografia ou RM, segundo Ferraz et al (2012).



(Fonte: Arquivo do Projeto)

Limitações: Maior exposição à radiação (comparada com radiografia), altos custos, menor resolução para tecido moles, acesso restrito no contexto do projeto, ideal é realizar parcerias.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - LIMA, M.R. 10

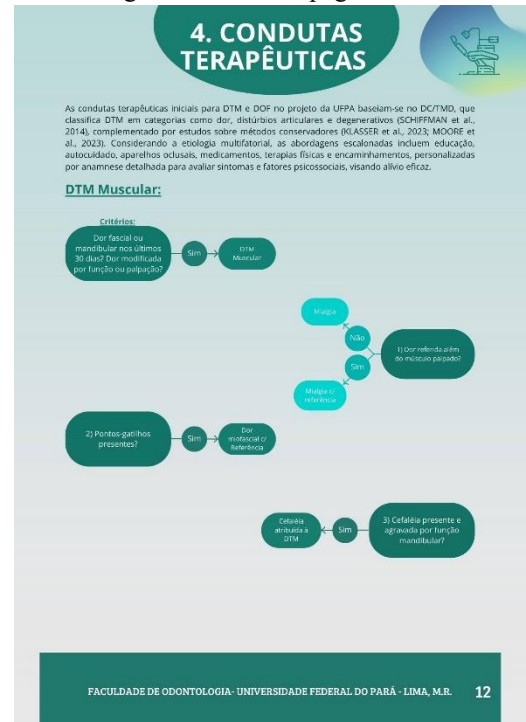
Fonte: Autores

Figura 11: E-book, página 11



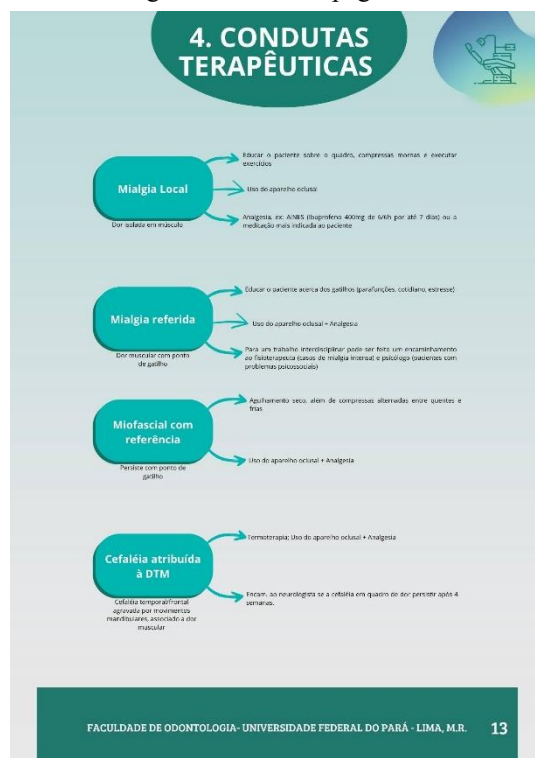
Fonte: Autores

Figura 12: E-book, página 12



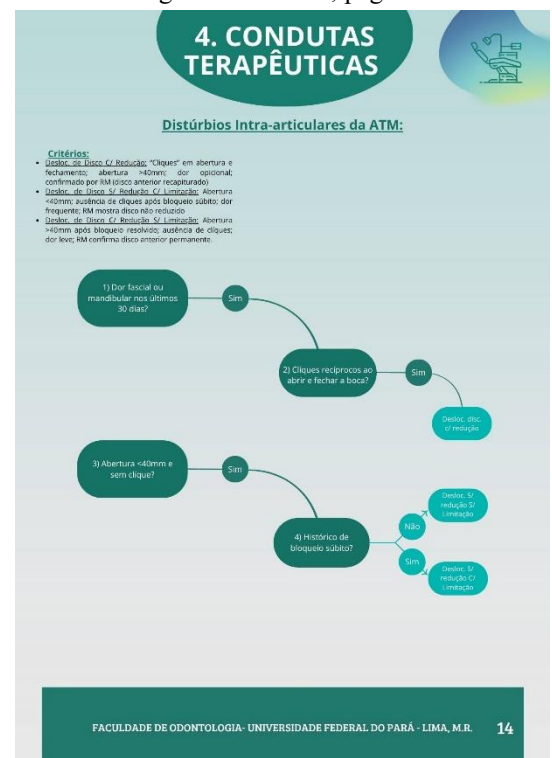
Fonte: Autores

Figura 13: E-book, página 13



Fonte: Autores

Figura 14: E-book, página 14



Fonte: Autores

Figura 15: E-book, página 15



Fonte: Autores

Figura 16: E-book, página 16



Fonte: Autores

Figura 17: E-book, página 17



Fonte: Autores

Figura 18: E-book, página 18



Fonte: Autores

Figura 19: E-book, página 19



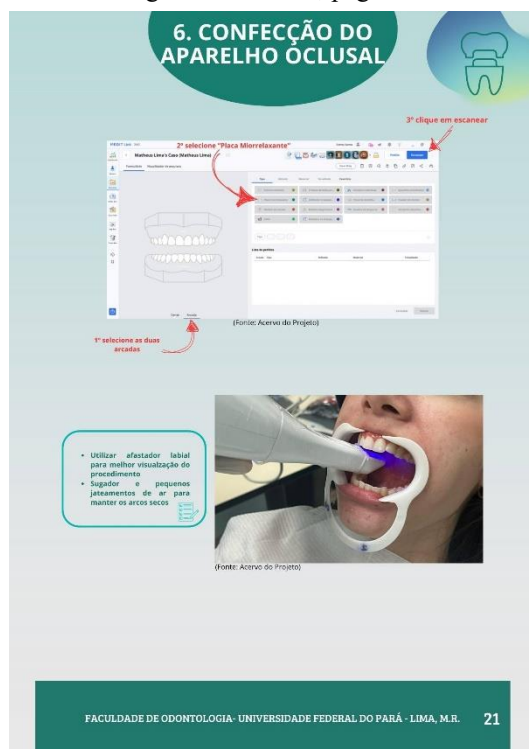
Fonte: Autores

Figura 20: E-book, página 20



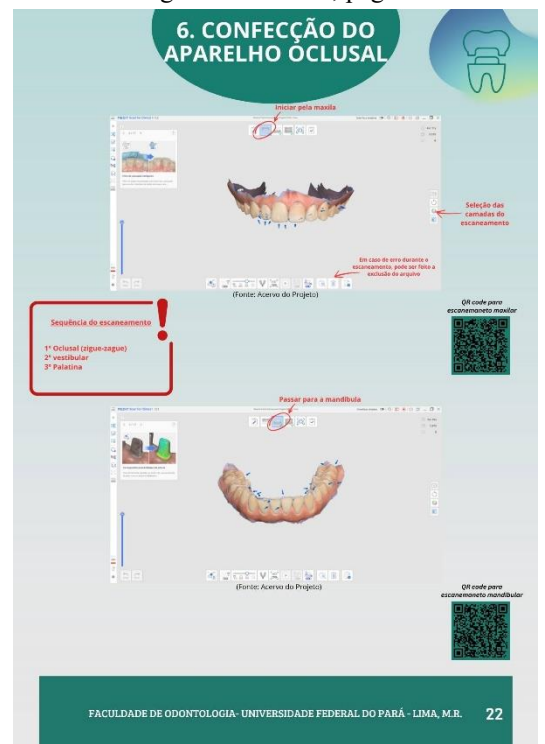
Fonte: Autores

Figura 21: E-book, página 21



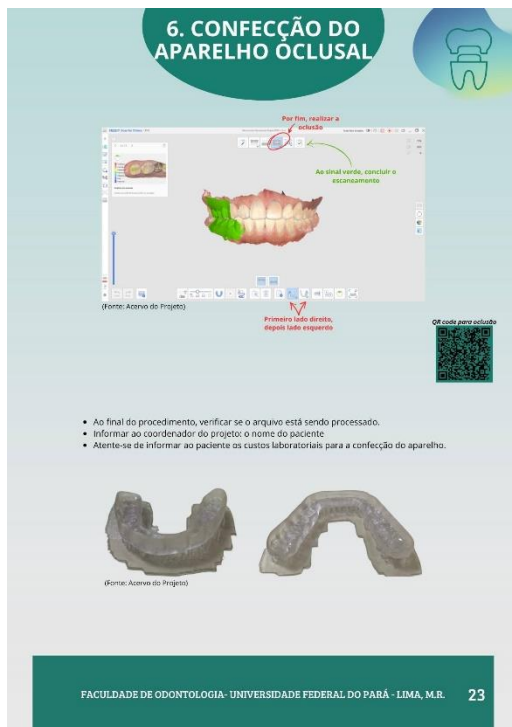
Fonte: Autores

Figura 22: E-book, página 22



Fonte: Autores

Figura 23: E-book, página 23



Fonte: Autores

Figura 25: E-book, página 25



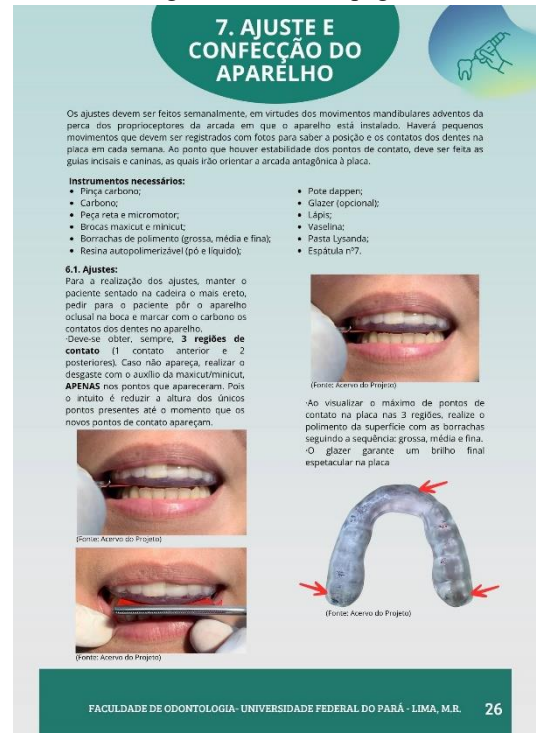
Fonte: Autores

Figura 24: E-book, página 24



Fonte: Autores

Figura 26: E-book, página 26



Fonte: Autores



## 5 DISCUSSÃO

### 5.1 Ausência de um material padronizado

A confecção do *E-book*, foi elaborada em vista da ausência de um material de apoio que pudesse orientar os integrantes do Projeto de Extensão de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial (DTM/DOF) da Universidade Federal do Pará (UFPA), uma vez que, ao se depararem com algum caso de certa complexidade, os mesmos tinham dificuldades para realizar as condutas necessárias, ou, em alguns casos, integrantes mais novos não possuíam orientação necessária para realizar os processos de triagem, avaliação e os atendimentos seguintes dos pacientes.

Comumente, as técnicas e abordagens instruídas pelos supervisores com os alunos integrantes, eram repassadas, porém, não registradas para que houvesse uma padronização e por conseguinte, o aperfeiçoamento das condutas. Consequentemente, algumas informações eram esquecidas ou deixadas de ser executadas, com isso, o atendimento ficava prejudicado.

### 5.2 Abordagens insuficiente

O projeto já apresentava uma ficha clínica para os atendimentos dos pacientes, porém, foi notado que havia a ausência da abordagem sobre a qualidade de sono dos pacientes, o que segundo os estudos de (AL-JEWAIR, T. et al, 2021) comprovam que a qualidade do sono é um fator clínico relevante para a DTM, o qual também sugere o uso do DC/TMD para o diagnóstico, em virtude do questionário que DC/TMD apresenta. Consequentemente, uma baixa qualidade do sono agrava a dor orofacial, necessitando assim de educações sobre o sono e a importância da higiene do sono, como uma estratégia complementar, segundo os estudos de (JIANG, Y. et al, 2020; DREWECK, F.D.S. et al, 2020). Com isso o projeto, deve intervir com o uso de aparelhos oclusais para redução dos impactos do bruxismo na DTM, como mostra o trabalho de (FERNANDES, G. et al, 2014).

Além da importância da abordagem sobre a relação do sono com a DTM, não há perguntas também sobre o impacto da alimentação na DTM, visto que dietas ricas em alimentos pró-inflamatórios, como: açúcar refinado e gorduras saturadas, aumentam biomarcadores inflamatórios, o qual contribui nos quadros de dor em DTM, já dietas anti-inflamatórias, como: mediterrânea, antioxidantes e ômega-3, contribuem para a redução dos quadros de dor, como mostra o trabalho de (NAVARRO, P. et al, 2022). Além do impacto de dietas com alimentos mais duros em comparação aos mais macios, (SILVA, A.M., et al, 2018).

Por fim, os aspectos psicossociais, são pouco abordados nos questionamentos, uma vez que o ambiente ao qual o paciente está inserido causa influência nos aspectos psicológicos dele,

seja no trabalho ou no lar, podendo alavancar estresse e consequentemente depressão, as quais contribuem muito na DTM, segundo (AL-JEWAIR, T. et al, 2021). Assim como, a ausência de atividades físicas ou atividades recreativas, contribuem para aumentos significativos no nível de estresse.

### 5.3 Treinamento técnico

É de suma importância que haja também um treinamento mensal com os alunos, visando sempre orientá-los e atualizar com artigos e abordagens mais recentes, buscando manter um padrão de atendimento sempre atualizado e condizentes com as principais diretrizes.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o material *E-book: “Protocolos de Atendimentos ao Projeto de Extensão DTM/DOF”* é uma ferramenta indispensável não apenas para o projeto, o qual irá promover a padronização, a eficiência e a qualidade no manejo de DTM, mas também para toda a comunidade acadêmica, seja ela odontológica ou não, visto que possibilita a interdisciplinaridade. Vale ressaltar que, a integração do uso dos aparelhos oclusais com terapias complementares, orientações nutricionais e manejo do sono, reforça a importância de procedimentos integrados, enquanto atualizações e treinamentos contínuos dos integrantes do projeto garantem um melhor atendimento para os pacientes e consequentemente, a sustentabilidade do projeto. Portanto, este trabalho contribuiu para o desenvolvimento do projeto, dos seus integrantes e eficiência no atendimento dos pacientes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- VALESAN, L.F. et al. Prevalence of temporomandibular joint disorders: a systematic review and meta-analysis. **Clinical oral investigations**, Berlim, v. 25, n. 2, p. 441-453, 2021.
- SCHIFFMAN, E. et al. “Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for Clinical and Research Applications: recommendations of the International RDC/TMD Consortium Network and Orofacial Pain Special Interest Group. **Journal of oral & facial pain and headache**, New Jersey, v. 28, n.1, p. 6-27, 2014.
- KLASSER, G.D. et al. Temporomandibular disorders: current status of research, education, policies, and its impact on clinicians in the United States of America. **Quintessence international**, Berlim, v. 54, n. 4, p. 328-334, 2013.

COSTA, D. R.; SILVA, J. P.; MENDES, F. A. Moldagem anatômica no tratamento de disfunções temporomandibulares. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, Campinas, v. 20, p. e211234, 2021.

OLIVEIRA, L. S.; SANTOS, M. R. Técnicas de moldagem odontológica para confecção de aparelhos oclusais. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v. 47, n. 3, p. 156-162, 2018.

AL-JEWAIR, T. et al. Temporomandibular Disorders and Their Association with Sleep Disorders in Adults: A Systematic Review. **Journal of oral & facial pain and headache**, New Jersey, vol. 35, n. 1, p. 41-53, 2021.

DREWECK, F.D.S. et al. Association between painful temporomandibular disorders and sleep quality: A systematic review. **Journal of oral rehabilitation**, New Jersey, vol. 47, n. 8, p. 1041-1051, 2020.

JIANG, Y. et al. Association of night-time sleep and daytime napping with painful temporomandibular disorder. **Journal of oral rehabilitation**, New Jersey, vol. 51, n. 10 p. 1981-1988, 2020.

FERNANDES, G. et al. Association between painful temporomandibular disorders, sleep bruxism and tinnitus. **Brazilian oral research**, São Paulo, vol. 28, n. 1, p. 1-7, 2014.

SILVA, A. M.; OLIVEIRA, J. P.; CAMPOS, M. J. Impact of dietary habits on temporomandibular disorders: a case-control study. **Brazilian Oral Research**, São Paulo, v. 32, p.104, 2018.

NAVARRO, P.; MARQUEZ, D.; NAVARRO, M. Diet and orofacial pain: a narrative review. **Journal of Pain Research**, Londres, v. 9, p. 977-984, 2016.

INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE STUDY OF PAIN. **IASP Terminology**. 2020.

Classificação Internacional de Dor Orofacial, primeira edição (ICOP). **Headache Medicine**. Recife: USP, Bauru, 2022

DWORKIN, S. F.; LERESCHE, L. Research diagnostic criteria for temporomandibular disorders: Review, criteria, examinations and specifications, critique. **Journal of**

**Craniomandibular Disorders: Facial & Oral Pain**, United States of America, v. 6, n. 4, p. 301-355, 1992.

FERRAZ JÚNIOR AML.; GUIMARÃES JP.; FERREIRA LA. Técnicas de obtenção de imagens da articulação temporomandibular. Em: Guimarães JP, Ferreira LA, editores. **Atlas de diagnóstico por imaginologia das desordens temporomandibulares**. Editora UFJF, Juiz de Fora, p. 28-66, 2012.

FERREIRA LA.; GROSSMANN E.; JANUZZI E.; DE PAULA MVQ.; CARVALHO ACP. Diagnosis of temporomandibular joint disorders: indication of imaging exams. **Brazilian Journal of Otorhinolaryngol**, Curitiba, n.82, p. 341-52, 2016.

HUNTER A, KALATHINGAL S. Diagnostic imaging for temporo-mandibular disorders and orofacial pain. **Dent Clin North Am**, Lexington, n.57, p.405-18, 2013.

SILVA, ISABELA SOUZA NASCIMENTO DA; CASTILLO, DAISILENE. Uso de terapia medicamentosa como coadjuvante na estabilização da dor em paciente com disfunção temporomandibular. **Revista Fluminense de Odontologia**, Niterói, v. 2, n. 61, p. 1–10, 2023.

BELLINI, M. E. C. M.; FORTALEZA, V. G.; GOMES, A. V. S. F. Laser therapy in the treatment of temporomandibular disorders. **Research, Society and Development**, Itabira, v. 11, n. 5, p. e10811528008, 2022.

FURLAN RMMM, GIOVANARDI RS, BRITTO ATBO, BRITTO DBO. The use of superficial heat for treatment of temporomandibular disorders: an integrative review. **CoDAS**, São Paulo, v. 27, n. 2, p. 207–212, 2015.

MATHESON E.M, FERMO J.D, BLACKWELDER R.S. Temporomandibular disorders: rapid evidence review. **American Family Physician**, [s.l.], v. 107, n. 1, p. 52-58, jan. 2023.

CAMARGO, B.A.B.DE.; GRILLO, C.M.; SOUSA, M. DA L. R. D.E. Temporomandibular disorder pain improvement with acupuncture: preliminary longitudinal descriptive study. **Revista Dor**, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 159–162, 2014.

GARBELOTTI, T. O. et al, Effectiveness of acupuncture for temporomandibular disorders and associated symptoms. **Revista Dor**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 223–227, 2016.

TAMBELI CH, MARTINS GA, BARBOSA SL, MACHADO TT. Integrative approach to the therapeutic use of cannabis for orofacial pain. **Brazilian Jornal Of Pain**, São Paulo, v. 6, p. 49-53, 2023.

NITECKA-BUCHTA A, NOWAK-WACHOL A, WACHOL K, WALCZYŃSKA-DRAGON K, OLCZYK P, BATORYNA O, KEMPA W, BARON S. Myorelaxant Effect of Transdermal Cannabidiol Application in Patients with TMD: A Randomized, Double-Blind Trial. **Journal of clinical medicine**, Basileia, v. 8, n.11, p.1886, 2019.

BRAHIM, Clara Barboza et al. Eficácia da técnica de agulhamento seco no controle da síndrome da dor miofascial: uma revisão crítica da literatura. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, n. 34, p. 105-124, ago. 2017.

OLIVEIRA, C.L.P.R. et al. Diagnóstico de Desordem Intra-articular por Exames de Imagem: Relato de Caso. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, Lins-SP, v.24, n.2, p.25-31, 2014.

**Anexo A**

Para ter acesso ao *E-book*, escaneie o *Qrcode* abaixo:

